



PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Autores:

Ana Paula Faustino Sardinha

Carma Cruz Maia

Carmina Maria Nascimento

Pedro da Costa Neves

Data: julho 2021

Caracterização do Agrupamento de Escolas de Sardoal

O Agrupamento de Escolas de Sardoal tem implementado um sistema de gestão de alunos desde a década de 90 e em 2005 foi um dos primeiros Agrupamentos de Escolas do Médio Tejo a implementar um sistema de cartões que permite gerir os acessos ao recinto escolar e a áreas específicas e facilitar os pagamentos dentro do AES.

Em 2017 apostou num novo sistema de gestão pedagógica e administrativa que permite uma gestão integrada, fiável, diversificada e inovadora. Este sistema integra valências nas áreas de alunos, pessoal docente e pessoal não docente, contabilidade, SASE e de património e permite uma real otimização dos recursos, com respostas rápidas e simples.

O AES tem apostado e investido no apetrechamento de recursos tecnológicos e atualmente todas as salas de aula estão equipadas com computador e quadro interativo, com exceção de duas salas que ainda não dispõem de quadro interativo.

Na Biblioteca Escolar existem 25 computadores portáteis e 25 tablets que podem ser requisitados para as salas de aula, além dos equipamentos disponíveis na sala de TIC.

Apesar do investimento realizado pelo AES nos últimos anos, a monitorização realizada ao Plano E@D- AES, realizada em julho de 2020, permitiu concluir que nem todos os docentes se sentem confortáveis com a utilização das “novas tecnologias” em contexto de sala de aula, sendo por isso fundamental apostar na capacitação dos docentes na área digital.

A capacitação dos diferentes atores educativos será a chave para o sucesso da implementação do Plano de Ação Digital, assim como assegurar o envolvimento e o comprometimento de todos na integração transversal das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e de ferramentas digitais nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes, nas suas rotinas e procedimentos diários, na vida dos alunos, nas suas práticas de aprendizagem e no exercício de uma cidadania ativa, criativa e empenhada.

1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Ana Paula Faustino Sardinha	Diretora	Organizacional Pedagógica Tecnológica
Carma Cruz Maia	Adjunta da Direção	
Carmina Maria Nascimento	Presidente Conselho Geral	
Pedro da Costa Neves	Coordenador da AVI	

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	4
Nº de alunos	449
Nº de professores	70
Nº de pessoal não docente	35
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE	2021- 2023
------------------------------	------------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	15 /07/2021
--	-------------

1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação 19/04 a 30/04/2021

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	3	3	100	8	7	87.5	32	32	100
2º e 3º ciclo	3	3	100	24	19	79	166	162	98
Secundário geral e profissional	3	2	67	9	11	100	60	58	97

CHECK-IN

Período de aplicação 08/01 a 18/01

Participação	
Nº de respondentes	54
%	84,38

Outros Referenciais para Reflexão

O historial de quase uma década do AES na implementação do projeto *eTwinning* e a atribuição de 8 Selos Nacionais e 7 Selos Europeus de Qualidade permitiu a candidatura, em 2019, do AES ao Selo de Escola *eTwinning*. Esta distinção, atribuída ao AES em março de 2019, foi o reconhecimento das boas práticas pedagógicas ao nível do digital, de práticas de *eSafety*, da promoção do desenvolvimento profissional contínuo e da promoção de práticas de ensino colaborativas, inclusivas e inovadoras.

Um outro referencial a ter em conta na elaboração deste plano de ação é o relatório de monitorização do Plano de Ensino à Distância do Agrupamento (PE@D- AES) implementado no ano letivo 2019/2020. O PE@D- AES Plano de E@D, implementado no AES em abril de 2020 na sequência da interrupção das atividades letivas presenciais devido à situação pandémica causada pelo Sars-Cov-2, contemplava uma equipa de apoio a docentes e alunos na utilização de recursos e ferramentas consideradas necessárias para a implementação do ensino à distância. Foi feito o levantamento das necessidades de equipamentos digitais e/ou ligações à Internet por parte dos alunos do AES e supridas algumas dessas necessidades com recurso a equipamentos existentes na BE e outros disponibilizados pela Autarquia; foram disponibilizados tutoriais para o acesso à plataforma *Google Classroom* a utilizar no processo de ensino, bem como para a utilização de outras ferramentas digitais; foi definido um modelo de ensino à distância envolvendo docentes, alunos, diretores de turma, encarregados de educação, BE, entre outros, criando-se um verdadeiro processo de trabalho colaborativo indispensável na implementação do plano. Foi igualmente definido um plano de monitorização e avaliação com indicadores e metas dirigidas a professores, alunos e encarregados de educação. No final do ano letivo, a recolha das evidências, através de formulários digitais, permitiu compreender o grau de satisfação/aceitação/consecução do plano, identificar os maiores constrangimentos do mesmo e introduzir as melhorias necessárias no novo PE@D- AES elaborado no início do presente ano letivo.

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	4.5	3.9	4.2
2º e 3º ciclo	4.1	4	4.1
Secundário geral e profissional	4.5	3.9	3.2
Média Global	4.4	3.9	3.8

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]		
Em %	Computador	Internet
1º ciclo	95,6	100
2º e 3º ciclo	99,5	99,5
Secundário geral e profissional	93,8	98.5

Serviços Digitais		
Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	x	
Controlo de ausências	x	
Contato com Encarregados de Educação	x	

Outros: Compra de senhas; Consulta de movimentos; Controlo de entradas e saídas da escola; Consulta de avaliações; Consulta de faltas; Consulta de sumários; Carregamento de cartões; Atualização de dados; Renovação de matrículas; Questionários de Avaliação de atividades no âmbito do PAA; Permuta de aulas; Registo de infrações disciplinares, entre outros.

Gestão de sistemas: indique o processo de gestão

As ferramentas de gestão que se encontram implementadas no AES têm como finalidade minimizar os processos burocráticos e otimizar os fluxos de trabalho. Estas ferramentas permitem uma otimização dos recursos, com respostas rápidas e simples. As ferramentas em uso integram valências nas áreas de alunos, PD e PND, contabilidade, SASE e de património: *Inovaralunos, Inovarpessoal, Inovarcontabilidade, Inovarinventário, Inovarcorreio, Inovarase, Inovarpaa, Inovarconsulta*.

Existe ainda um sistema de cartões (Astuto Software), que permite a atribuição a cada utilizador de um cartão multifunções, servindo este como identificação, promovendo o acesso ao recinto e áreas interiores para as quais detém autorização e, ainda, servindo como meio de pagamento dentro da Escola, evitando assim a circulação de numerário e permitindo aos Encarregados de Educação estabelecer limites diários de despesa.

Desde 2010 que o AES tem a gestão de endereços de correio eletrónico no domínio do Agrupamento. Alunos, pessoal docente e não docente e assistentes técnicos e operacionais possuem uma conta e *email* institucional.

A página eletrónica do AES permite igualmente fazer a divulgação massiva de informação pertinente para a comunidade escolar, quer de cariz institucional, quer de cariz geral. De igual forma, a página eletrónica do AES permite o acesso, por parte de alunos, encarregados de educação e docentes, a diversas plataformas de gestão interna (ex. Quiosque digital; Inovar; Moodle; Meios de disseminação da Biblioteca Escolar) e acessos rápidos a informação específica.

Existe igualmente a prática, ainda que não generalizada, de partilha de documentação através da *Google Drive*, nomeadamente com a criação de *drives* partilhadas entre docentes de um mesmo grupo (Departamento, Conselho de Turma, Grupo Disciplinar, entre outros).

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]				
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos	Média Global
Pedagogia: Apoio e Recursos	4.1	4	4	4.1
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,7	3.8	3.7	3.7
Práticas de Avaliação	3.5	3.7	3,2	3,5
Competências Digitais dos Alunos	4,1	3,8	3,8	3,9

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	50	44,4	5,6
Ensino e aprendizagem	48,1	50	1,9
Avaliação	38,9	59,2	1,9
Capacitação dos aprendentes	42,6	48,1	9,3
Promoção da competência digital dos aprendentes	37	61,1	1,9

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]				
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos	Média Global
Liderança	3,9	3,4	-----	3.7
Colaboração e trabalho em rede	3.9	3.5	3.5	3.7
Desenvolvimento profissional contínuo	4,3	3,7	-----	4

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	44,5	51,8	3,7

Check-in e Selfie -reflexão

No âmbito do Plano de Capacitação Digital de Docentes, em janeiro de 2021, os docentes foram convidados a participar num processo de diagnóstico autorreflexivo relativamente às suas competências digitais e que permitiria aferir o seu nível de proficiência ao nível do uso das tecnologias digitais, essenciais para melhorar e inovar os processos de ensino.

Os resultados da aplicação da ferramenta de diagnóstico *Check-in*, à qual 54, dos 64 docentes visados, respondeu, revelaram que os docentes do AES se situam/enquadram no nível 2 de proficiência global.

Por forma a melhor compreender a realidade da escola em termos do uso do digital, foi igualmente aplicado em abril de 2021 o questionário *SELFIE* dirigido a 3 grupos alvo distintos - Dirigentes, Professores e Alunos - de todos os ciclos de ensino. Este questionário, que registou igualmente níveis de participação bastante elevados, permitiu a recolha de dados que possibilitam a análise dos pontos fortes, das áreas de melhoria e áreas a priorizar relativamente ao uso das tecnologias e ao desenvolvimento das competências digitais dos diferentes intervenientes no processo educativo, tendo de igual forma potenciado a discussão e reflexão na comunidade educativa.

Nas oito dimensões analisadas no diagnóstico *SELFIE*, o AES obteve resultados médios globais por dimensão e nível de ensino situados entre os 3.5 e os 4.4, numa escala de 1 a 5. Destacam-se como pontos fortes as dimensões “Infraestruturas e equipamentos”, “Competências digitais dos alunos”, “Pedagogia: Apoio e recursos” e ainda “Desenvolvimento profissional contínuo”. No que respeita às restantes dimensões, apesar de não se terem registado médias globais inferiores a 3 em nenhuma delas, considera-se pertinente a implementação de ações que possibilitem a melhoria ao nível das dimensões “Práticas de avaliação” e “Colaboração e trabalho em rede”. A par das oito dimensões, esta ferramenta de diagnóstico permitiu igualmente obter resultados relativos à adoção e uso das tecnologias por parte dos diferentes intervenientes no processo de ensino, registando-se nestas áreas alguns constrangimentos/níveis menos satisfatórios nos diferentes grupos alvo. Deste modo, consideram-se igualmente prioritárias ações que potenciem o uso de dispositivos digitais em contexto de sala de aula e o recurso regular a ferramentas digitais, dentro e fora da sala de aula, que permitam a diversificação das práticas pedagógicas, a implementação de práticas de avaliação formativa que contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens e potenciem o envolvimento ativo e reflexivo/ autorregulador dos alunos no desenvolvimento das suas aprendizagens. Espera-se ainda que estas práticas possam contribuir para minimizar a resistência à mudança e reduzir as incertezas tantas vezes sentidas pelos docentes na utilização do digital no processo de ensino aprendizagem.

O questionário *SELFIE* permitiu também auscultar os diferentes grupos alvo relativamente ao uso da tecnologia no âmbito do ensino à distância.

Para além das questões obrigatórias e facultativas disponibilizadas pela *SELFIE*, foi possível introduzir questões próprias do agrupamento, tendo desse modo sido feita a monitorização de duas metas inscritas no Plano de Ensino à Distância em vigor no AES no presente ano letivo.

2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

Com a implementação do Plano de Ação Digital do AES pretende-se fomentar e desenvolver processos de inovação através do digital, contribuindo assim para o desenvolvimento de um ensino de qualidade, centrado no aluno e adaptado aos novos contextos da sociedade e ao perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

São objetivos do PADDE:

- Capacitar os diferentes intervenientes no PADDE para o desenvolvimento de competências digitais;
- Potenciar a utilização de ferramentas digitais nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes, nas suas rotinas e procedimentos diários, na vida dos alunos, nas suas práticas de aprendizagem e no exercício de cidadania;
- Contribuir para o desenvolvimento de aprendizagens inovadoras e para a diversificação de estratégias de ensino aprendizagem, que integrem diferentes modalidades de trabalho;
- Fomentar o trabalho colaborativo através da produção, utilização e partilha de materiais/recursos digitais;
- Estabelecer parcerias locais, nacionais ou internacionais que visem o desenvolvimento de competências digitais.

Parceiros

Para a implementação do presente Plano, o AES conta com os parceiros com quem tem vindo a trabalhar em estreita colaboração através, por exemplo, da celebração de protocolos em diversas áreas, nomeadamente a Câmara Municipal do Sardoal, a Rede de Bibliotecas de Sardoal, o Instituto Politécnico de Tomar, entre outros.

Para além destes, a Biblioteca Escolar constitui-se como parceiro natural que integra e favorece a inovação, divulga regularmente recursos, conteúdos, tutoriais e ferramentas digitais de apoio ao ensino e à aprendizagem e que tem estado sempre disponível para trabalhar de forma articulada e colaborativa com as diferentes áreas do currículo na introdução de metodologias ativas inovadoras.

2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma

Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Calendarização	Métrica	Indicadores	Evidências
Tecnológica e digital	Produção/Utilização/Partilha e disponibilização de conteúdos digitais educativos potenciadores do processo de ensino aprendizagem.	Produzir/utilizar materiais e/ou recursos digitais; Mostrar a alunos e professores as funcionalidades e potencialidades de equipamentos e ferramentas digitais.	Professores Professora Bibliotecária	Ao longo do ano letivo	Utilizar dois materiais/recursos digitais por disciplina/turma/ semestre.	Nº de materiais/recursos digitais utilizados.	Memorandos Atas
	Promoção da utilização de equipamentos tecnológicos em contexto de sala de aula com apelo ao BYOD (<i>Bring your own device</i>).	Diversificar práticas pedagógicas apoiadas por tecnologias digitais no sentido da melhoria dos resultados escolares.	Professores Alunos	Ao longo do ano letivo	Utilizar, pelo menos, duas vezes por semestre equipamentos tecnológicos próprios em contexto de sala de aula.	Nº de utilizações por semestre.	Questionários
Pedagógica	Promoção da participação em programas e/ou parcerias nacionais/internacionais.	Promover novas dinâmicas de trabalho em rede através da utilização de ferramentas digitais.	Professores Alunos	Até 2023	Participar, anualmente, em, pelo menos, um programa/parceria nacional ou internacional.	Nº de participações em projetos/parcerias	PAA Atas CG
	Promoção da avaliação formativa e a autorregulação das aprendizagens através do uso do digital.	Capacitar os professores no acompanhamento, diferenciação e retorno (feedback) no percurso dos alunos através do digital. Desenvolver práticas de avaliação formativa com recurso ao digital. Utilizar as ferramentas digitais para dar <i>feedback</i> aos alunos em tempo útil. Utilizar as tecnologias digitais para permitir que os alunos reflitam sobre a sua própria aprendizagem.	Professores e alunos	Ao longo do ano letivo	Utilizar, pelo menos, um recurso digital por semestre para avaliação e feedback aos alunos. Utilizar, pelo menos, um recurso digital por semestre que permita a autorregulação das aprendizagens.	Nº de recursos digitais utilizados	Questionário <i>Google Classroom</i>

Organizacional	Rentabilização das horas de articulação semanais para partilha de boas práticas/metodologias inovadoras e exploração/criação de recursos digitais.	Criar um banco de recursos digitais.	Professores	Ao longo do ano letivo	Partilhar ou elaborar, pelo menos, dois recursos digitais por disciplina/ semestre	Nº de recursos partilhados ou elaborados.	Memorandos das reuniões de articulação. Banco de recursos criado
	Utilização da plataforma <i>Google Classroom</i> como extensão da sala de aula.	Fomentar a utilização da plataforma <i>Google Classroom</i> no processo de ensino-aprendizagem. Facilitar o acesso a conteúdos, comunicação, colaboração, partilha.	Professores Alunos	Ao longo do ano letivo	Utilizar pelo menos uma vez por quinzena a plataforma <i>Google Classroom</i> , por disciplina/turma	Nº de acessos à plataforma <i>Google Classroom</i>	<i>Google classroom</i>

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

Pretende-se com este plano de comunicação assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento do PADDE.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do plano é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes. Assim, são objetivos do presente Plano de Comunicação:

- Informar de forma eficiente toda a comunidade educativa sobre o processo de implementação do PADDE;
- Fomentar a articulação entre os diferentes intervenientes do PADDE para a consecução do mesmo.

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Reunião Geral de professores; Página eletrónica do Agrupamento; Correio eletrónico.	setembro de 2021 /2023	Diretora Equipa PADDE
Alunos	Correio eletrónico; Plataforma <i>Google Classroom</i> ; Página eletrónica do Agrupamento; <i>innovarconsulta</i> .	Ao longo do ano	Docentes Diretores de Turma Equipa PADDE
Encarregados de Educação	Reuniões com Encarregados de educação; Página eletrónica do Agrupamento; Redes sociais; <i>innovarconsulta</i> .	setembro de 2021/2023 Ao longo do ano	Diretora Diretores de Turma
Comunidade Educativa	Reunião de Conselho Geral Página eletrónica do Agrupamento; Redes Sociais; Correio eletrónico; Agenda eletrónica; Folhetos informativos.	setembro de 2021 /2023	Presidente do CG Diretora Equipa PADDE

2.4. Monitorização e avaliação

O PADDE será alvo de monitorização sistemática, devendo os resultados dessa monitorização ser dados a conhecer à comunidade educativa, conforme previsto no plano de comunicação.

O processo de monitorização deverá ser desenvolvido em três eixos:

1. **Avaliação contínua** - a realizar ao longo do período de implementação do plano e que permitirá proceder a ajustes/alterações consideradas necessárias;
2. **Avaliação anual** - a realizar no final de cada ano letivo, a partir do relatório anual que irá aferir a efetiva implementação das atividades propostas e permitirá identificar pontos fortes e pontos fracos na concretização das mesmas. Esta análise será alvo de reflexão em Conselho Pedagógico, em Conselhos de Ano e nos Departamentos Curriculares.
3. **Avaliação final** - a realizar no final do biénio, por forma a permitir fazer um balanço final da implementação do plano.

Pretende-se ainda, após o primeiro ano de implementação do PADDE, proceder a novo diagnóstico digital do AES através da aplicação da ferramenta SELFIE (novembro de 2022), possibilitando assim a introdução de novas ações e/ou reajustes às ações propostas no presente plano.